



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO “FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO”
C.N.P.J. 23.685.001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone- (98) 3471-2173
Cep.: 65500-00 Chapadinhá – Maranhão

PROJETO DE LEI Nº 30/2022

**Cria o Projeto Pais e Amor no
Município de Chapadinhá-
Ma.**

1- TÍTULO DO PROJETO

Projeto pais e amor

2-JUSTIFICATIVA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento. Os acometimentos clínicos mais comuns das crianças com TEA estão relacionados com uma interação social deficitária, comunicação prejudicada e interesse por certas atividades repetitivas, como descrito na 5ª edição do Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). No contexto atual, o número de crianças diagnosticadas com TEA aumentou, por isso é cada vez mais comum conhecer alguém com autismo. Diante disso, é importante conhecer esse transtorno e saber como lidar para ajudar as crianças com essa condição.

As famílias de crianças autistas estão sujeitas ao estresse e à tensão emocional devido às exigências que o transtorno acarreta, o que pode gerar problemas físicos e psicológicos no núcleo familiar. O diagnóstico de autismo mobiliza um ajustamento e reorganização nos papéis e situações de vida frente



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO “FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO”
C.N.P.J. 23.685.001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone- (98) 3471-2173
Cep.: 65500-00 Chapadinhã – Maranhão

à nova realidade, a qual oscila em momentos de angústia, aceitação, rejeição e esperança. (PENNA, 2006)

3- OBJETIVOS

O projeto mais uma vertente de trabalho do grupo que se sensibilizou e buscou um olhar cuidador para todas as mães que precisam ser vistas e acolhidas em sua diversidade e singularidade. O projeto tem como objetivo ponderar como a mulher/ mãe de uma pessoa com TEA pode se organizar nessas redes no intuito de empoderá-las e transformá-las em agentes de suas próprias mudanças ressignificando seus propósitos e metas de vida através de reflexões, diálogos e renovação de conhecimento com uma diversidade de temáticas que fazem parte do seu contexto e realidade.

1 – CONHECER O AUTISMO

A primeira dica é se informar sobre o autismo. Não apenas de forma superficial, é necessário pesquisar em fontes confiáveis e com embasamento científico, evitando informações sensacionalistas que não têm comprovação científica. É importante tirar dúvidas e buscar informações com profissionais habilitados para falar e tratar do autismo. A informação é uma das ferramentas mais poderosas, pois com ela se adquire conhecimento e assim fica mais fácil ajudar a criança com TEA em todos os aspectos.

2 – INCENTIVAR E PROMOVER O AUTOCUIDADO

Muitas vezes os pais acabam prejudicando os filhos nesse quesito, pois, na melhor das intenções, realizam tarefas básicas do autocuidado pela criança ao invés de incentivá-la a aprender. Em algumas situações, por falta de informação, os familiares acreditam que a criança com TEA não tem a



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO “FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO”
C.N.P.J. 23.685.001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone- (98) 3471-2173
Cep.: 65500-00 Chapadinho – Maranhão

capacidade de aprender e exercer as suas tarefas diárias, no entanto isso deve ser ensinado e estimulado. Nesse contexto, os responsáveis pela criança podem e devem ensinar para que ela aprenda a se cuidar sozinha, incentivando-a desde cedo. Essa tarefa demanda tempo e paciência, mas a criança, ao conseguir a autonomia no seu próprio cuidado, será extremamente beneficiada em seu crescimento e desenvolvimento pessoal.

3 – NEM TODAS AS CRIANÇAS AUTISTAS SÃO IGUAIS

As características, os sintomas e os níveis de transtorno têm variações de criança para criança. Os familiares devem ter isso em mente, porque é comum que haja comparações com outras crianças autistas em relação ao desenvolvimento e comportamento. Todavia, cada indivíduo deve ser tratado como um ser singular de acordo com suas necessidades e características próprias.

4 – GENERALIZAR O APRENDIZADO

O que a criança aprende na terapia deve ser incluído no cotidiano. A terapia ajuda e é indispensável, mas é importante desenvolver as habilidades também no dia a dia. Portanto, os pais têm um papel de extrema relevância, visto que é preciso auxiliar para que seu filho aos poucos aplique o que adquiriu na terapia na sua vivência diária. Dessa forma, associando os aprendizados da terapia com o cotidiano, o desenvolvimento da criança com TEA será mais satisfatório.

5 – DIVIDIR AS RESPONSABILIDADES

Em muitas situações, a mãe, pai ou outro responsável pela criança fica sobrecarregado com as responsabilidades atribuídas. Por isso, dividir as responsabilidades é válido e positivo, não só para o responsável como também para a criança. Os pais precisam estar bem para oferecerem a melhor



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO “FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO”
C.N.P.J. 23.685.001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone- (98) 3471-2173
Cep.: 65500-00 Chapadinha – Maranhão

assistência possível para o filho, pois quem cuida também necessita de cuidados.

6 – FAZER REFEIÇÕES EM FAMÍLIA

A família precisa de momentos para se relacionar e a refeição é uma ótima ocasião para essa interação. Além de ser de grande importância para a família como um todo, estreitar laços e compartilhar momentos são importantíssimos para a criança com autismo, tendo em vista que a dificuldade de socialização é um sintoma característico do TEA.

7 – CONVERSAR COM OUTROS PAIS DE FILHOS COM AUTISMO

A experiência que outros pais tiveram com os filhos podem ajudar. Por mais que cada criança tenha características diferentes, as vivências de pais que passam ou passaram pela mesma situação servem como dicas e soluções para evitar problemas. Ademais, não existe ninguém melhor para entender os desafios que você enfrenta do que outras pessoas que vivenciam situações semelhantes.

8 – CRIAR OPORTUNIDADES PARA SEU FILHO DESENVOLVER HABILIDADES SOCIAIS

Buscar oportunidades de socialização para a criança, uma vez que a questão da interação social é um grande desafio para ela, então deve ser encarada o quanto antes. Desenvolvendo o contato social, ela também evolui positivamente em sua comunicação. Assim como a maioria das habilidades, as sociais são desenvolvidas com a prática.

9 – TRABALHAR EM CONJUNTO COM A ESCOLA

Muitos pais acreditam que a escola deve exercer seu trabalho sozinha e não buscam se informar sobre como está o desempenho do filho, as estratégias que a escola está utilizando ou como será desenvolvido o plano pedagógico. É preciso que ocorra uma comunicação efetiva entre escola e



**CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO “FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO”**

C.N.P.J. 23.685.001-12

PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N

Telefone- (98) 3471-2173

Cep.: 65500-00 Chapadinho – Maranhão

família, assim como na terapia o trabalho desenvolvido na escola deve ser praticado no cotidiano e a família tem papel indispensável nesse contexto. Portanto, família e escola são aliados e devem ter o mesmo objetivo, efetuando o trabalho em conjunto.

10 – BUSCAR AJUDA ESPECIALIZADA

Por fim, todas as dicas são de grande valia, mas serão ainda mais úteis com o acompanhamento de um profissional capacitado para orientar e verificar o desenvolvimento da criança junto à família.

11-PÚBLICO ALVO

Pais de crianças portadoras de TEA e, todos os aspectos

12- METODOLOGIA

As atividades consistirão em roda de conversa, nas quais, inicialmente, serão explicadas as características do espectro autista, possibilitando esclarecimentos de dúvidas e reflexões. Além disso, serão incentivados momentos para relatar e compartilhar as experiências relativas ao autismo. O Grupo tem como intuito promover um espaço onde os pais possam compartilhar seus sentimentos e receber um suporte emocional.

13- PLANO DE TRABALHO

O projeto planeja realizar palestras voltada ao tema, roda de conversas com os pais, acompanhamento multiprofissional, convívio social entre outras ações que ainda estão em desenvolvimento.

14- JUSTIFICATIVA



**CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADINHA
PALÁCIO LEGISLATIVO “FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO”**

**C.N.P.J. 23.685.001-12
PRAÇA CEL. LUIZ VIEIRA, S/N
Telefone- (98) 3471-2173
Cep.: 65500-00 Chapadinho – Maranhão**

O intuito do projeto é para dar visibilidade à realidade dos autistas, seus pais e familiares, das dificuldades e de como, podemos auxiliar uma pequena parte destas pessoas e temos a certeza que ainda há muito trabalho pela frente, pais e responsáveis que precisam de olhar diferenciado e que, a partir disso podemos construir juntos um melhor futuro.

SALA DAS SESSÕES DO PALÁCIO LEGISLATIVO “FRANCISCO
ALMEIDA CARNEIRO”, em 24 de outubro de 2022.

IRENILDES PORTELA TELES
Vereadora – Republicanos